

# Plano de Sustentabilidade

2016

Repsol Sinopec Brasil



# Conteúdo

Aviso legal	2
Visão da responsabilidade corporativa e elaboração deste Plano	3
Expectativas das partes interessadas e ações correspondentes do Plano	4
● Programa 1: Governança da organização	6
● Programa 2: Direitos Humanos	10
● Programa 3: Práticas trabalhistas	12
● Programa 4: Segurança	18
● Programa 5: Meio Ambiente	24
● Programa 6: Práticas justas de operação: Cadeia de valor	28
● Programa 7: Envolvimento e desenvolvimento comunitário	31
Processo de atualização deste Plano	35
Índice de ações	36

## Aviso legal

O Plano de Sustentabilidade da Repsol Sinopec Brasil 2016 abrange um conjunto de ações que, ao todo ou em parte, vão mais além do que a lei exige e estão destinadas a contribuir para o desenvolvimento sustentável. A Repsol Sinopec Brasil compromete-se a cumprir integralmente as ações, reservando-se o direito de modificar, postergar ou cancelar seu cumprimento quando necessário for, sem que isso implique qualquer responsabilidade legal por parte da Repsol Sinopec Brasil.

©REPSOL, S.A. 2016. Todos os direitos reservados. Este documento é propriedade exclusiva da Repsol, S.A., sendo permitida sua reprodução total ou parcial unicamente para sua divulgação sem fins comerciais.

# Nossa visão da responsabilidade corporativa e a elaboração deste Plano

O desenvolvimento sustentável, delineado pelas Nações Unidas na agenda 2030 e seus 17 Objetivos Globais, é uma responsabilidade compartilhada por agentes políticos, sociais e econômicos e requer uma ação decisiva.

Contribuímos ao desenvolvimento assegurando o fornecimento de uma energia que é imprescindível para que os direitos fundamentais das pessoas possam ser alcançados. Buscamos para isso não só cumprir com todas as leis e regulamentações, mas também com padrões internacionais relevantes como as Diretrizes da OCDE para as empresas multinacionais, os Princípios Reitores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e a Norma Internacional ISO 26000: Guia de Responsabilidade Social. Isso implica a incorporação das preocupações e expectativas das partes interessadas relacionadas a direitos humanos e meio ambiente em todos os processos de tomada de decisão das organizações para, de maneira proativa, identificar, mitigar e, se for o caso, compensar os impactos negativos potenciais ao longo da cadeia de valor.

Identificamos as preocupações e expectativas das partes interessadas sobre questões relacionadas à governança, ao respeito pelos direitos humanos, à segurança, às práticas trabalhistas, ao meio ambiente, à gestão de impactos na cadeia de valor, às práticas contra corrupção e ao compromisso com as comunidades locais.

A identificação destas expectativas, em nível global, partiu da análise de padrões internacionais que, na atualidade, fazem parte do consenso internacional mais amplo sobre o comportamento aceitável de uma empresa multinacional. Além disso, elaboramos um estudo para identificar as expectativas e preocupações específicas das partes interessadas da Companhia tanto em nível corporativo como local.

Após um processo de análise e consolidação, os resultados foram estudados pelo Comitê de Mundial de Sustentabilidade, formado por representantes de nível diretivo dos diferentes negócios e unidades corporativas de nossa Organização.

Este exercício, repetido a cada ano, incorpora, formal e sistematicamente as expectativas das partes interessadas nos processos de tomada de decisão da Companhia. Constitui um valioso processo de aprendizagem que faz com que nossos sistemas de mitigação de risco sejam cada vez mais sofisticados e, portanto, ajuda a estabelecer o curso de nossa Organização rumo ao desenvolvimento sustentável.

# INTRODUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DAS PARTES INTERESSADAS NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÕES DA EMPRESA

Identificação de expectativas das partes interessadas

Análise por parte da empresa das expectativas identificadas

Matérias fundamentais em que foram identificadas expectativas

## Padrões de comportamento de empresas multinacionais

- Princípios Orientadores sobre as Empresas e os Direitos Humanos das Nações Unidas.
- Norma ISO 26000: Guia de Responsabilidade Social.
- Diretrizes da OCDE para multinacionais.
- Padrões de desempenho em Sustentabilidade da *International Finance Corporation* (IFC).
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

Comitê de Sustentabilidade

Governança

Direitos humanos

Práticas laborais

Segurança

Meio Ambiente

Práticas justas de operação  
Anticorrupção e ética

Práticas justas de operação  
Cadeia de valor

Envolvimento e desenvolvimento comunitário

Plano de Sustentabilidade

O resultado dessa análise é o presente Plano de Sustentabilidade 2016, que é um documento público, cujo grau de cumprimento será avaliado anualmente e comunicado à sociedade por meio de um relatório de acompanhamento anual.

Os Planos de Sustentabilidade da Repsol constituem nossa contribuição ao desenvolvimento sustentável e são elaborados pela Companhia em três níveis: mundial, país e centro operativo.

O Plano de Sustentabilidade da Repsol Sinopec Brasil contém 22 ações concretas de curto prazo com seus indicadores de implementação correspondentes, agrupadas em 7 dos 10 programas descritos na tabela acima, inspirados nas matérias fundamentais da responsabilidade corporativa descritas na Norma Internacional ISO 26000: Guia de Responsabilidade Social, os quais constituem as áreas em que qualquer empresa tem maior capacidade de gerar impactos éticos, ambientais e sociais.

#### DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE POR PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

<b>Programa</b>	<b>Número de ações</b>
Governança da organização	3
Direitos humanos	1
Práticas trabalhistas	5
Segurança	5
Meio ambiente	3
Práticas leais de operação: cadeia de valor	2
Envolvimento e desenvolvimento da comunidade	3

Os programas de Práticas trabalhistas e Segurança foram os que concentraram um maior número de ações.

# Expectativas das partes interessadas e ações correspondentes do plano

## Programa 1

### Governança da organização

A governança da organização é o sistema pelo qual são tomadas e implementadas decisões com o intuito de atingir seus objetivos. Portanto, é um elemento decisivo na hora de integrar os princípios da responsabilidade corporativa e criar um ambiente e cultura em que sejam praticados.

Compreende questões relativas ao órgão máximo de governança da Companhia; o uso eficiente dos recursos financeiros, naturais e humanos; a transparência e a prestação de contas; o cumprimento das leis e normas internas da Companhia, com o máximo envolvimento e compromisso por parte dos líderes da organização.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no âmbito da governança, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da empresa **repsol.com**.

Além disso, neste Plano de Sustentabilidade foram acrescentadas ações através das quais se pretende reforçar a resposta às principais expectativas.

A seguir são apresentadas informações específicas sobre cada uma das ações incluídas no programa Governança da organização do plano atual, classificadas alfabeticamente.

<b>AÇÃO</b>	<b>Difundir o trabalho que vem sendo desenvolvido para a elaboração de um Plano de Compliance para a Repsol Sinopec Brasil.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Apresentaremos aos empregados o trabalho que está sendo desenvolvido para elaboração de um Plano de Compliance para a Repsol Sinopec Brasil adaptado à realidade brasileira e ao novo perfil da Companhia, utilizando as ferramentas e programas já existentes no Grupo Repsol.
<b>INDICADOR</b>	Uma apresentação aos empregados no segundo semestre.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

<b>AÇÃO</b>	<b>Difundir internamente a regulamentação da Lei Anticorrupção 12.846 /13 [Lei Empresa Limpa].</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Apresentaremos aos empregados a regulamentação emitida em março de 2015 a respeito das disposições da Lei Anticorrupção 12.846 /13 [Lei Empresa Limpa] sobre a responsabilização objetiva administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, considerando ainda os mecanismos que as empresas devem instituir internamente com o objetivo de identificar e corrigir irregularidades.
<b>INDICADOR</b>	Uma apresentação para os empregados no segundo semestre.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016



<b>AÇÃO</b>	<b>Impulsionar o conhecimento interno das principais diretrizes sobre desenvolvimento sustentável.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Promoveremos atividades internas para a divulgação do marco global “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030” das Nações Unidas.
<b>INDICADOR</b>	Uma apresentação para os empregados no segundo semestre.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 2

# Direitos Humanos

Os Estados e as empresas desempenham papéis diferentes no trabalho comum em prol dos direitos humanos. Enquanto os primeiros têm o dever de protegê-los diante daquilo que os vulnerabiliza, as empresas têm a responsabilidade de respeitá-los nas suas atividades. Isso implica agir com a devida diligência, para não interferir no grau de aproveitamento destes por parte das pessoas, e ocupar-se de eventuais impactos negativos se estes vierem a ocorrer.

Este programa compreende e agrupa ações relacionadas com a capacitação interna, sensibilização interna e externa e cumprimento normativo relacionado aos direitos humanos; a devida diligência e os esforços dirigidos a evitar qualquer impacto em direitos humanos; o respeito aos direitos humanos das populações indígenas ou de qualquer grupo vulnerável; a atenção às reclamações e a reparação de eventuais impactos.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no âmbito dos direitos humanos, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da Companhia **repsol.com**.

Foram incluídas no atual Plano de Sustentabilidade da Repsol Sinopec Brasil, ações que se destinam a dar resposta às principais expectativas das partes interessadas da Companhia.

A seguir são apresentadas informações específicas sobre cada uma das ações incluídas no Programa de Direitos Humanos deste Plano, classificadas alfabeticamente pelo assunto no qual foram agrupadas:

<b>AÇÃO</b>	<b>Zelar pela integridade física dos empregados</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realizar uma campanha interna para difusão de aspectos de segurança pessoal através de diferentes canais de comunicação interna disponíveis na Companhia.
<b>INDICADOR</b>	Número de comunicados realizados.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 3

# Práticas trabalhistas

Por práticas trabalhistas entendem-se as políticas e práticas relacionadas ao trabalho realizado por ou em nome da Companhia, como a jornada de trabalho, a remuneração, o recrutamento e promoção de trabalhadores; o respeito aos direitos humanos e trabalhistas dos empregados como a não discriminação, o trabalho forçado, o trabalho infantil, a transferência e a mobilidade de trabalhadores, a promoção da diversidade e conciliação da vida profissional e pessoal; a finalização da relação de trabalho, a formação e desenvolvimento de habilidades e a saúde dos empregados.

Estão também incluídas questões relativas à representação e à participação nas negociações coletivas, diálogos sociais e consultas com três parâmetros para abordar problemas sociais relacionados ao emprego.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no âmbito das práticas trabalhistas, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da Companhia **repsol.com**.

Além disso, neste Plano de sustentabilidade foram adicionadas ações que se destinam a dar resposta às principais expectativas das partes interessadas da companhia.

A seguir, são apresentadas informações específicas sobre as ações incluídas no Programa de Práticas Trabalhistas deste Plano.

## Condições de trabalho

<b>AÇÃO</b>	<b>Desenvolver o Plano de ação para melhora do clima laboral.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Daremos continuidade ao desenvolvimento do plano de ação, atualizando-o com novas ações: 1) Divulgação de KPIs; 2) Palestras das áreas e do CEO; 3) Congresso técnico; 4) Doação de sangue; 5) Entrevista dos empregados que fazem trabalho voluntário; 6) Sistema de localização espacial; 7) Implementação da biblioteca colaborativa; 8) Duas atividades de integração de grupos de interesse comum; 9) Uma ação de conscientização ambiental e de segurança para os empregados.
<b>INDICADOR</b>	Cumprimento de 90% das ações definidas.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

<b>AÇÃO</b>	<b>Favorecer a conciliação entre a vida profissional e pessoal.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Controlaremos a jornada de trabalho e acompanharemos o “banco de horas” e as horas extraordinárias das equipes.
<b>INDICADOR</b>	Reduzir em 10% o “banco de horas”. Reduzir em 10 % o total de horas extras.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Cultura, desenvolvimento e gestão

<b>AÇÃO</b>	<b>Fortalecer a cultura organizacional.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Apoiaremos ações de motivação para estimular o sentido de pertencimento e compromisso dos empregados para a Companhia. Realizaremos uma campanha para reforçar os valores da Companhia.
<b>INDICADOR</b>	Uma pesquisa de satisfação.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Promoção da diversidade e conciliação

<b>AÇÃO</b>	<b>Promover a integração de pessoas com capacidades diferentes.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Incentivaremos a realização do curso online “Superando Barreiras” com o objetivo de que os empregados conheçam os diferentes tipos de deficiência, compreendam o valor gerado por estas pessoas e saibam como conviver com as diferenças.
<b>INDICADOR</b>	Formação online realizada por 70% dos empregados.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016



## Saúde dos empregados

<b>AÇÃO</b>	<b>Zelar pela saúde e bem estar dos empregados.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Fortaleceremos e daremos continuidade ao programa “Qualidade de vida” com atividades destinadas a melhorar a saúde e bem estar dos empregados no local de trabalho: acompanhamento nutricional, ginástica laboral, shiatsu e ginástica livre escolha.
<b>INDICADOR</b>	Aumentar em 10% o número total de participantes nas atividades (dados 2015: ginástica, 19% dos empregados; acompanhamento nutricional 10%; ginástica laboral 19% entre empregados e contratados). Reduzir em 5%, em relação a 2015, o número de pessoas sedentárias [34,26% dos empregados em 2015]. Implementar consultoria esportiva pessoal.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 4

# Segurança

A segurança é um fator crítico nas operações industriais e, portanto, a prevenção, o controle, a manutenção, somados à promoção de uma cultura e comportamentos específicos, são elementos fundamentais na atividade empresarial.

Compreende questões relacionadas à prevenção e redução de riscos de segurança, controle e gestão de emergências; reporte e investigação dos incidentes e lições aprendidas; cumprimento das normas e dos sistemas de gestão.

Inclui também assuntos relativos à cultura e comportamentos de segurança promovidos por meio da liderança, treinamento, comunicação e sensibilização nesses temas; questões relacionadas à segurança no âmbito das nossas relações comerciais, tais como *due diligence*, processos de qualificação, auditorias e controles, treinamento em segurança, campanhas de comunicação e sensibilização sobre segurança destinados a grupos de nossas relações comerciais.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no âmbito da segurança, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da empresa: **repsol.com**.

Além disso, a Repsol Sinopec Brasil incluiu ações no Plano atual com as quais pode dar resposta a algumas destas expectativas.

A seguir, são apresentadas informações específicas sobre as ações incluídas no Programa de Segurança deste Plano, classificadas em ordem alfabética pelo assunto em que foram agrupadas:

## Cultura e gestão

<b>AÇÃO</b>	<b>Promover encontros com empresas contratadas para discutir sobre boas práticas de segurança nas operações.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realizaremos uma reunião geral com a alta direção das principais empresas contratadas para as operações de perfuração da Repsol Sinopec Brasil para a apresentação e discussão de temas de segurança.
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões realizadas ao longo do ano.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Gestão de incidentes

<b>AÇÃO</b>	<b>Realizar uma campanha de segurança com objetivo de Zero Acidentes no escritório e nas operações.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Implementaremos as seguintes atividades a fim de cumprir a meta de zero acidentes do Grupo Repsol: - Lançaremos o Cartão OPS (Observação Preventiva de Segurança) para que os empregados relatem suas percepções de risco (Atos e Condições Inseguras) no ambiente de trabalho.- Implementaremos ação e controle das Permissões de Trabalhos emitidas pelo operador das instalações operativas (sonda de perfuração, bases de apoio e barcos de suporte) através de auditorias diárias dos formulário.
<b>INDICADOR</b>	Quantidade % de Permissões de Trabalho auditadas em função da quantidade emitida por mês.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Gestão de risco

<b>AÇÃO</b>	<b>Elaborar um plano de emergência para a operação “Ship to Ship” (transferência de óleo entre navios).</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Elaboraremos um Plano de Resposta a Emergência para as atividades de Ship to Ship (STS) realizadas no Brasil. Este Plano deverá conter ações de resposta para diferentes cenários acidentais como, MEDEVAC e derramamentos de óleo, assim como a definição da equipe de resposta da Repsol Sinopec Brasil e o fluxo de comunicação com as empresas responsáveis pelo transporte de óleo bruto e pela execução da atividade de STS.
<b>INDICADOR</b>	Elaboração do Plano de Resposta até o segundo semestre.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

<b>AÇÃO</b>	<b>Implementar indicador <i>Safety Index</i> nas operações de Ship to Ship de Comercialização.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Implementaremos o indicador <i>Safety Index</i> de performance de contratados através de ações focadas em observação de atividades desenvolvidas objetivando identificar atos e condições inseguras nas operações naquela determinada atividade.
<b>INDICADOR</b>	Número de pessoas e condições inseguras identificadas e o nível de severidade.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

<b>AÇÃO</b>	<b>Reforçar as medidas de segurança nas atividades de desmobilização das operações.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Reforçaremos as medidas de integridade das pessoas e de segurança das instalações durante as atividades de desmobilização das operações do BM C 33 (equipamentos e Sonda Ocean Rig Mylos), considerando os riscos das tarefas programadas. Realizaremos um workshop de treinamento sobre procedimentos e requisitos de operações com as principais empresas implicadas, uniformizando o conhecimento de todos os envolvidos.
<b>INDICADOR</b>	Realização de workshop no primeiro semestre.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 5

### Meio Ambiente

A sociedade enfrenta atualmente diversos desafios ambientais que abrangem desde problemas globais, como as mudanças climáticas ou o esgotamento dos recursos naturais, até outros de natureza local que, não obstante, podem ter um impacto muito intenso no meio onde ocorrem. Entre eles, poderíamos citar a contaminação do ar ou das águas, a geração de resíduos ou a destruição de ecossistemas e a biodiversidade.

A atividade das empresas contribui invariavelmente para alguns destes impactos. Estas questões têm especial relevância em um setor como o petroleiro, caracterizado pela realização de atividades extrativas ou industriais em grandes instalações. Portanto, as empresas devem identificar opções que permitam prevenir estes impactos, minimizá-los quando não possam ser evitados e, em última análise, corrigi-los.

Estas opções incluem a prevenção e a redução de tais riscos e impactos por meio dos controles necessários, a gestão de emergências, a eficiência operacional, a gestão de recursos hídricos; a gestão de resíduos; a eficiência no uso de materiais; o cumprimento das normas e sistemas de gestão do meio ambiente da empresa.

Inclui também as questões relativas à redução das mudanças climáticas, à proteção do meio ambiente e da biodiversidade, à promoção de uma cultura e comportamentos por meio da liderança, treinamento, comunicação e sensibilização nesses assuntos; due diligence das nossas relações comerciais por meio de processos de qualificação, auditorias e controles, treinamento em proteção do meio ambiente, campanhas de comunicação e sensibilização ambiental, etc.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no contexto do meio ambiente, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da empresa **repsol.com**.

Além disso, a Repsol Sinopec Brasil incluiu três ações no Plano atual, com as quais pretende dar resposta a algumas destas expectativas.



Em seguida, são apresentadas informações específicas sobre cada uma das ações incluídas no Programa de Meio Ambiente deste plano, em ordem alfabética pelo assunto em que elas foram agrupadas:

## Eficiência Operativa

<b>AÇÃO</b>	<b>Desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&amp;D) orientados a aumentar e melhorar a sustentabilidade e o impacto ambiental do mix energético.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Daremos continuidade à participação em projetos de P&D cujo objetivo seja reduzir a pegada de carbono e o consumo de água em atividades de geração de energia primária. Trabalharemos em linhas de pesquisa para mitigar o impacto ambiental associado à extração de hidrocarbonetos e fortalecer as tecnologias para produzir energias renováveis.
<b>INDICADOR</b>	Investimento anual. Número de novos projetos.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
Encerramento da ação em 31/12/2016	

## Gestão de riscos e impactos ambientais

AÇÃO	<b>Elaborar um plano de gestão de resíduos sólidos procedentes da desmobilização de equipamentos de comunicação e mobiliário do escritório,</b>
DESCRIÇÃO	Elaboraremos e desenvolveremos um plano de gestão de resíduos sólidos (equipamentos de comunicação e mobiliário) resultantes do processo de desmobilização de parte do escritório, considerando as possibilidades de apoio social, benefício econômico e o menor impacto ambiental.
INDICADOR	Destino dado aos diferentes tipos de resíduos.
ANO DE EXECUÇÃO	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

AÇÃO	<b>Implementar as etapas 2 e 3 do projeto de Proteção e Limpeza da Costa (PPLC) e do Projeto de Proteção a Fauna (PPF).</b>
DESCRIÇÃO	<p>Acompanharemos o desenvolvimento das etapas 2 do PPLC e 3 do PPF, desenvolvidos por meio do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).</p> <p>Os projetos tem como objetivo criar uma base de dados georreferenciados de toda a costa brasileira como suporte ao planejamento de gestão de uma operação de resposta à acidentes com derramamento de óleo no mar.</p>
INDICADOR	<p><b>Etapa 2:</b> Levantamento de dados de Ilhas Costeiras e Afloramentos Rochosos.</p> <p><b>Etapa 3:</b> Levantamento de dados da fauna silvestre.</p>
ANO DE EXECUÇÃO	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 6

# Práticas Leais de Operação: Cadeia de valor

As práticas justas de operação referem-se à forma como as organizações realizam transações com outras, tais como sócios, fornecedores, empresas contratadas, clientes, competidores, associações das quais fazem parte, e agências e departamentos do governo. São próprias da conduta ética de uma organização em suas transações com outras organizações.

A empresa deve se esforçar para que estas relações ocorram de forma justa, integrando em suas políticas de compra, distribuição e contratação, critérios éticos, sociais, ambientais; incentivando outras organizações a adotar políticas semelhantes; realizando o acompanhamento adequado das organizações com as quais se relaciona; considerando a possibilidade de dar apoio às pequenas e médias empresas para alcançar objetivos socialmente responsáveis; contando com práticas de compra adequadas, preços justos, prazos de entrega adequados e contratos estáveis.

Para dar resposta às expectativas que as partes interessadas da empresa têm neste âmbito, o grupo Repsol implementou sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da empresa [repsol.com](http://repsol.com)

Além disso, dentro do Plano de Sustentabilidade da Repsol Sinopec Brasil, foram incluídas duas ações adicionais neste âmbito que permitem dar resposta a algumas das expectativas mencionadas, como se indica a seguir.

Em seguida, são apresentadas informações específicas sobre as ações incluídas do Programa Práticas Leis de Operação: Cadeia de Valor, deste plano, em ordem alfabética pelo assunto em que elas foram agrupadas:

## Fornecedores e contratados

<b>AÇÃO</b>	<b>Promover e divulgar boas práticas da Companhia em ética e direitos humanos para a cadeia de valor.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Divulgaremos a nossos fornecedores os conteúdos das políticas de ética e conduta e direitos humanos do grupo Repsol.
<b>INDICADOR</b>	Reunião com os principais fornecedores.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Sócios

<b>AÇÃO</b>	<b>Monitorar as operações de ativos não operados.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realizaremos reuniões regulares para avaliar o segmento das operações, considerando a sísmica programada para o bloco BM S 50.
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões realizadas.
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Programa 7

# Envolvimento e desenvolvimento comunitário

O envolvimento com as comunidades parte de uma identificação das partes interessadas existentes e de seu envolvimento com elas em relação à gestão e à minimização dos impactos que as atividades da organização possam originar.

Da mesma forma, o envolvimento y desenvolvimento comunitário indicam que a empresa irá se tornar um bem social para a mesma, ainda que neste processo, com frequência estejam presentes interesses da comunidade bastante diferentes, inclusive opostos, que devem ser avaliados pela empresa em seu conjunto. É necessário o compartilhamento de responsabilidades para promover o bem-estar da comunidade como um objetivo comum. A empresa deve consultar os grupos representativos da comunidade ao determinar as prioridades do investimento social, dando atenção especial aos grupos vulneráveis.

Uma organização pode contribuir para o desenvolvimento local com a criação de empregos, o fortalecimento institucional e das capacidades e oportunidades de fornecedores locais e por meio de programas culturais, de saúde, sociais e ambientais.

Para dar resposta às expectativas das partes interessadas no âmbito da participação ativa e no desenvolvimento da comunidade, o grupo Repsol dispõe de sistemas de gestão específicos cujo funcionamento pode ser consultado no site da empresa **repsol.com**.

Além disso, neste Plano de Sustentabilidade, incluíram-se ações que permitem dar resposta a algumas das principais expectativas identificadas.

Em seguida, são apresentadas informações específicas sobre as ações incluídas no Programa Envolvimento e desenvolvimento comunitário, em ordem alfabética por assunto em que elas foram agrupadas:

## Investimento Social

AÇÃO	<b>Apoiar programas de conservação e sustentabilidade de zonas costeiras e marinhas.</b>
DESCRIÇÃO	Continuaremos apoiando o programa “Costa Atlântica” da Fundação SOS Mata Atlântica, através do edital público comemorativo pelos 30 anos da instituição.
INDICADOR	Número de projetos desenvolvidos.
ANO DE EXECUÇÃO	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016



AÇÃO	<b>Contribuir para o desenvolvimento das comunidades da área de influência.</b>
DESCRIÇÃO	Daremos continuidade ao projeto de qualificação profissional para pescadores “Plataforma Educativa” nas cidades da área de influência (Estados de Rio de Janeiro e São Paulo), em colaboração com a Marinha do Brasil e governos locais.
INDICADOR	Número de cidades visitadas e atendimento de ao menos 40 pessoas por cidade.
ANO DE EXECUÇÃO	2016
Encerramento da ação em 31/12/2016	

## Participação e diálogo

AÇÃO	<b>Apoiar ações em prol da melhoria da qualidade da água e do saneamento básico.</b>
DESCRIÇÃO	Divulgaremos e recolheremos assinaturas para a campanha de mobilização nacional Para por fim aos “rios mortos”, pela universalização do saneamento e de água potável nos rios e praias do Brasil, em colaboração com a Fundação SOS Mata Atlântica.
INDICADOR	Número de assinaturas recolhidas. Uma palestra sobre o tema aos empregados.
ANO DE EXECUÇÃO	2016
	Encerramento da ação em 31/12/2016

## Processo de atualização deste Plano

Este Plano de Sustentabilidade é um documento dinâmico.

Todos os anos, prestaremos contas sobre o grau de consecução das ações que fazem parte deste Plano, por meio da publicação de um relatório de fechamento. Por outro lado, visto que as expectativas ou assuntos que preocupam as nossas partes interessadas estão sempre se modificando e estão sujeitas ao desenrolar dos acontecimentos ocorridos ao longo do ano, este Plano será atualizado anualmente com novas ações ou com a reformulação das vigentes, para adaptá-las à nova situação. As atualizações sucessivas do Plano irão deixando um rastro de ações cumpridas que, no seu conjunto, são uma contribuição da nossa empresa para o desenvolvimento sustentável.

# Índice de ações

Aviso legal .....	2
Visão da responsabilidade corporativa e elaboração deste Plano .....	3
Expectativas das partes interessadas e ações correspondentes do plano.....	4
<b>Programa 1: Governança da organização .....</b>	<b>6</b>
• Difundir o trabalho que vem sendo desenvolvido para a elaboração de um Plano de Compliance para a Repsol Sinopec Brasil.....	7
• Difundir internamente a regulamentação da Lei Anticorrupção 12.846 /13 (Lei Empresa Limpa)...	8
• Impulsionar o conhecimento interno das principais diretrizes sobre desenvolvimento sustentável.....	9
<b>Programa 2: Direitos Humanos .....</b>	<b>10</b>
• Zelar pela integridade física dos empregados.....	11
<b>Programa 3: Práticas trabalhistas.....</b>	<b>12</b>
Condições de trabalho	
• Desenvolver o Plano de ação para melhora do clima laboral .....	13
• Favorecer a conciliação entre a vida profissional e pessoal .....	14
Cultura, desenvolvimento e gestão	
• Fortalecer a cultura organizacional.....	15
Promoção da diversidade e conciliação	
• Promover a integração de pessoas com capacidades diferentes .....	16
Saúde dos empregados	
• Zelar pela saúde e bem estar dos empregados.....	17
<b>Programa 4: Segurança.....</b>	<b>18</b>
Cultura e gestão	
• Promover encontros com empresas contratadas para discutir sobre boas práticas de segurança nas operações.....	19
Gestão de incidentes	
• Realizar uma campanha de segurança com objetivo de Zero Acidentes no escritório e nas operações.....	20

Gestão de risco	
• Elaborar um plano de emergência para a operação “Ship to Ship” (transferência de óleo entre navios).....	21
• Implementar indicador Safety Index nas operações de Ship to Ship de Comercialização .....	22
• Reforçar as medidas de segurança nas atividades de desmobilização das operações .....	23
<b>Programa 5: Meio Ambiente.....</b>	<b>24</b>
Eficiência operacional	
• Desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) orientados a aumentar e melhorar a sustentabilidade e o impacto ambiental do mix energético.....	25
Gestão de riscos e impactos ambientais	
• Elaborar um plano de gestão de resíduos sólidos procedentes da desmobilização de equipamentos de comunicação e mobiliário do escritório .....	26
• Implementar as etapas 2 e 3 do projeto de Proteção e Limpeza da Costa (PPLC) e do Projeto de Proteção a Fauna (PPF).....	27
<b>Programa 6: Práticas justas de operação: Cadeia de valor .....</b>	<b>28</b>
Fornecedores e contratados	
• Promover e divulgar boas práticas da Companhia em ética e direitos humanos para a cadeia de valor.....	29
Sócios	
• Monitorar as operações de ativos não operados.....	30
<b>Programa 7: Envolvimento e desenvolvimento comunitário.....</b>	<b>31</b>
Investimento social	
• Apoiar programas de conservação e sustentabilidade de zonas costeiras e marinhas.....	32
• Contribuir para o desenvolvimento das comunidades da área de influência .....	33
Participação e diálogo	
• Apoiar ações em prol da melhoria da qualidade da água e do saneamento básico.....	34
Processo de atualização deste Plano .....	35
Índice de ações.....	36

